

O EPISTEMICÍDIO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SANTOS, Fabrício Silva dos¹; NASCIMENTO, Francisco de Assis²

1 Aluno de mestrado do Programa de Pós Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais do Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB-CSC); Email: fabriciosantos@ifba.edu.br

2 Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (IHAC-UFSB-CSC); Email:francisco.assis@alumni.usp.br

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Ciências, Livro Didático; Ensino de Química.

1. Introdução e Justificativa

Este trabalho apresenta os resultados de uma investigação qualitativa, utilizando como fonte de dados livros didáticos de ciências, utilizados no ensino fundamental da rede pública de ensino, submetidos a partir da análise crítica a partir de alguns conceitos desenvolvidos pelas pesquisadoras Suely Carneiro e Gayatry Spivak.

No âmbito das relações étnico-raciais o livro didático deve ser compreendido como uma ferramenta capaz de dissolver preconceitos ou por outro lado de perpetuá-los a depender da sua abordagem acerca das relações étnico-raciais. Este trabalho busca verificar como pessoas negras e demais povos ditos subalternizados, são representados nos livros didáticos de ciências do ensino fundamental.

O LD é recurso básico no processo de ensino-aprendizagem, às vezes o único recurso acessível aos professores e estudantes (LAJOLO, 1996.p.02), portanto é essencial que busque investigar e discutir o LD.

2. Objetivos

Vislumbra-se verificar a representatividade, de negros e indígenas, em LDs de ciências utilizados em escolas municipais e como estes se encontram representados no contexto histórico crítico-social.

3. Método

A escolha dos livros para análise considerou, os exemplares do componente, utilizados em escolas públicas.

TABELA 01: Descrição das obras utilizadas.

Livro	Título/ano	Série	Autores
A	Ciências: Planeta Terra/2012.	7º Ano	Fernando Gewandsznajder
B	O Corpo Humano/2000.	8º Ano	Carlos Barros e do Wilson Roberto Paulino
C	Ciências da Natureza: Investigar e Conhecer/2015.	8º Ano	Sônia Lopes
C	Livro Ciência: química e Física/1992.	9º Ano	Antonio Lembo, Hélio Moisés e Thais Santos

Com os livros, foram tomadas todas as imagens das pessoas presente em cada um destes. Posteriormente foi realizada a categorização das imagens como estudantes pesquisadores ou cientistas e pessoas comuns, levantando e categorizando-as, esta análise foi realizada com critérios empíricos de identificação do grupo étnico observado, embasado em critérios teóricos isto é, utilizando as categorias identificadas em estudos anteriores (MARTINS, 2003. p. 182).

4. Resultados e discussões

Após o levantamento das imagens conforme descrição da metodologia na seção anterior, foi obtido o seguinte resultado, apresentado na Tabela a seguir.

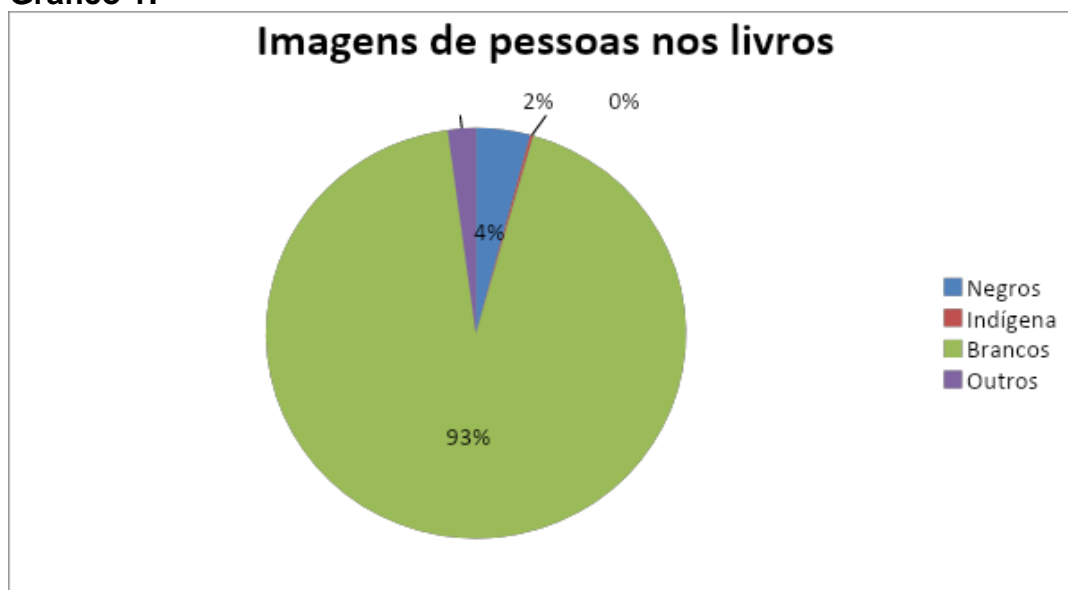
TABELA 02: IMAGENS ENCONTRADAS POR CATEGORIAS.

LIVRO	TOTAL DE IMAGENS DE PESSOAS	PESSOAS BRANCAS	PESSOAS NEGROS/INDÍGENAS	PESSOAS EM ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS.	NEGROS/INDÍGENAS EM ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS
A	28	27	1	6	0
B	356	337	19	6	0
C	195	176	19	5	0
D	308	308	0	19	0

Os dados correlacionados estão apresentados nos Gráfico 1 e 2 a seguir.

O item “outros”, encontrados nos dois gráficos se refere única e exclusivamente, aquelas imagens que foram tomadas como inconclusivas.

Gráfico 1:



O gráfico 2 apresenta os dados para tais profissões.

Gráfico 2:



Em um país de população, onde a maioria das pessoas é negra e/ou pardas, esperava-se que, um número maior de pessoas nestas características fossem encontradas nas páginas dos seus livros educacionais e de distribuição públicas.

5. Considerações finais

Os métodos utilizados se mostraram satisfatórios para o fim proposto por esta investigação. Portanto estes procedimentos podem ser adaptados e executados em outro ambiente, espaço e tempo, de acordo com a necessidade do pesquisador e suas respectivas realidades.

6. Referências

BRASIL. Coinstituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília,DF:Senado,2003.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm acesso em 16/11/2019.

BRASIL. Coinstituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:Senado,2008. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – CIÊNCIAS 1997. Brasília: 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. Guia de Livros Didáticos –PNLD 2008 - CIÊNCIAS. Brasília: 2008.

BRASIL, IBGE <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99054.pdf>.

Acesso em: 05/02/2020.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Tese de Doutorado.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, Brasília, n. 69, v. 16, jan./mar. 1996.

MARTINS, Isabel et al. Uma análise das imagens nos livros didáticos de ciências para o ensino fundamental. Anais do IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2003.

NASCIMENTO, Francisco; PIASSI, L. P. Crise de identidade: gênero e ciência nos quadrinhos de super-heróis. 2017. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado)– Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo.

PINHEIRO, Carlos. Ebooks e bibliotecas. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares. Accessed May, v. 16, p. 216, 2014.

SIGANSKI, Bruna P.; FRISON, Marli D.; BOFF, T. de O. O Livro Didático e o Ensino de Ciências. XIV Encontro Nacional de Química (ENEQ). UFPR, 21 a 24 de Julho de 2008. Curitiba-PR. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R04681.pdf>. Acesso em: 15/11/2017.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?[trad.]. Sandra RG Almeida, 2010.

YIN, Robert K. Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos. Bookman editora, 2015.